

AGÊNCIA DE FOMENTO DE ALAGOAS S/A

Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2019 e Relatório dos
Auditores Independentes

Sumário

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras...	3
Balanço Patrimonial.....	6
Demonstração de Resultado.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos Fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas.....	10

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Senhores

Acionistas, Conselheiros e Diretores da
AGÊNCIA DE FOMENTO DE ALAGOAS S/A - DESENVOLVE

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da **Agência de Fomento de Alagoas - DESENVOLVE** (“**Agência**”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo da Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agência em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 8, a administração da agência manteve registrado na conta “Outros Créditos, valores e bens” R\$ 1.778 mil, no ativo de 30 de junho de 2019, deste montante total R\$ 1.613 mil trata-se das operações de créditos junto as cooperativas do Estado de Alagoas, tendo sido estas realizadas com os recursos do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza (FECOEP). Contudo, não houve a mensuração contábil destas operações na rubrica “operações de créditos”, e por consequência não houve reconhecimento da classificação destas operações em provisão para créditos de liquidação duvidosa pela situação atual de inadimplência desta carteira, conforme requerido pela resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em 30 de junho de 2018, o montante de perda estimada para as operações de crédito do FECOEP era de R\$ 1.613 mil. Consequentemente, o lucro líquido e o ativo em 30 de junho de 2018 estão apresentados a maior em R\$ 1.613 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Agência, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Agência é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Se, quando lermos o Relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança.



Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Agência são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.



Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Natal/RN, 19 de setembro de 2019.

Emerson Auditores e Consultores S/S
Auditores Independentes
CRC/RN 547/O-8 "S" AL



José Emerson Firmino
Contador
CRC/RN 006.570/O-6 "S" AL

Agência de Fomento de Alagoas S/A
Balço Patrimonial

Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	30/06/2019	30/06/2018	Passivo e Patrimônio Líquido	30/06/2019	30/06/2018
Circulante	33.596	27.800	Circulante	12.263	11.176
Disponibilidades (Nota 4.c)	870	93	Obrigações por Repasse (Nota 10)	662	55
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 4.c e 5)	18.493	25.609	Obrigações por Repasses - FINEP	662	55
Relações Interfinanceiras (Nota 6)	5.850	-			
Operações de Crédito (Nota 7)	7.734	1.486	Outras Obrigações (Nota 11)	11.601	11.121
Empréstimos	5.368	1.707			
Financiamentos	3.446	322			
(-) Provisão para Operações de Crédito	(1.080)	(543)			
Outros Créditos, Valores e Bens (Nota 8)	649	612			
Não Circulante	22.397	24.787	Não Circulante	5.863	7.106
Realizável a Longo Prazo	18.752	24.398	Obrigações por Repasse (Nota 10)	2.571	3.534
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	10.890	10.253	Obrigações por Repasses - FINEP	2.571	3.534
Operações de Crédito (Nota 7)	6.733	10.572			
Empréstimos	6.053	6.327	Outras Obrigações (Nota 11)	3.292	3.572
Financiamentos	3.885	5.659			
(-) Provisão para Operações de Crédito	(3.205)	(1.414)			
Outros Créditos, Valores e Bens (Nota 8)	1.129	3.573			
Imobilizado (Nota 9)	3.600	344	Total do Passivo	18.126	18.282
Imobilizado de Uso	4.829	1.429	Patrimônio Líquido	37.867	34.305
(-) Depreciação Acumulada	(1.229)	(1.085)	Capital social(Nota 13.a)	40.414	34.880
Intangível (Nota 9)	45	45	Reservas de Lucros (Nota 13.b)	1.831	1.814
Ativos Intangíveis	559	559	Lucros ou Prejuízos Acumulados (Nota 13.c)	(4.378)	(2.389)
(-) Amortização Acumulada	(514)	(514)			
Total do Ativo	55.993	52.587	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	55.993	52.587

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Demonstração de resultado
 Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
 exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Receita da Intermediação Financeira	2.050	1.958
Operações de Crédito	1.242	1.145
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	809	813
Despesas da Intermediação Financeira	(2.565)	(370)
Reversão / (Provisão) para Operação de Crédito	(2.565)	(316)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	(54)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(515)	1.588
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(1.798)	(1.987)
Despesas com Honorários (Nota 14)	(22)	(113)
Despesas com Pessoal (Nota 14)	(1.572)	(1.770)
Despesas Administrativas (Nota 15)	(833)	(808)
Despesas Tributárias (Nota 16.b)	(97)	(95)
Despesas de depreciação e amortização (Nota 17)	(80)	(54)
Outras receitas / (despesas) operacionais (Nota 18)	805	853
Resultado Operacional	(2.313)	(399)
Resultado não operacional	-	-
Despesas não operacionais	-	-
Receitas não operacionais	-	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(2.313)	(399)
Imposto de renda (Nota 11)	-	-
Contribuição social (Nota 11)	-	-
Lucro/(Prejuízo) líquido do semestre	(2.313)	(399)
nº de ações da Agência (mil)	3.488	3.488
Lucro/(Prejuízo) líquido por ação (em reais)	(0,001)	(0,0001)
Valor patrimonial da ação (em reais)	10,86	9,84

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Capital Social	Aumento de Capital	Reserva de Lucros		Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
			Reserva Legal	Reserva Especiais		
Em 1º de janeiro de 2018	34.880	-	153	1.661	(1.990)	34.704
Resultado do Período	-	-	-	-	(399)	(399)
Em 30 de junho de 2018	34.880	-	153	1.661	(2.389)	34.305
Mutações do 1º semestre 2018	-	-	-	-	(399)	(399)
Em 1º de janeiro de 2019	40.414	-	170	1.661	(2.060)	40.185
Ajustes de Exercício Anteriores					(5)	(5)
Resultado do Período					(2.313)	(2.313)
Em 30 de junho de 2019	40.414	-	170	1.661	(4.378)	37.867
Mutações do 1º semestre 2019	-	-	-	-	(2.318)	(2.318)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
 Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
 exceto quando indicado de outra forma)

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(2.313)	(399)
Ajustes do Lucro Líquido		
Depreciação e amortização (Nota 9)	80	54
Estimativa c/ perdas p/ créd. de liq. Duv. (Reversão) (Nota 7.f)	2.016	316
Ajustes de Exercícios anteriores	(5)	-
Redução (Aumento) de Ativos		
Títulos e Valores Mobiliários	(320)	(311)
Relações interfinanceiras	(316)	-
Operações de Crédito Ativas	(1.220)	(2.135)
Créditos baixados como prejuízo	-	(326)
Outros Créditos, Valores e Bens	1.917	235
Aumento (Redução) de Passivos		
Outras Obrigações	62	363
Obrigações por Repasses	(369)	706
Caixa Gerado pelas Operações	(468)	(1.497)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(468)	(1.497)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de Bens para Uso Próprio	(49)	(12)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(49)	(12)
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(518)	(1.509)
Caixa e equivalentes de caixa no início do Período	19.881	27.212
Caixa e equivalentes de caixa no final do Período (Nota 4.c)	19.363	25.703
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	(518)	(1.509)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agência de Fomento de Alagoas S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Agência de Fomento de Alagoas S/A (Desenvolve) é uma Instituição Financeira de capital fechado, constituída sob a forma de sociedade anônima de economia mista, criada pela Lei Estadual nº 6.488 de 16 de junho de 2004. Teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil em 25 de março de 2009. É regida pelas Resoluções nº 2.828/01, alterada pelas Resoluções nºs 3.757/09 e 3.834/10, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Em 30 de agosto de 2012, através da Lei 7.409, a Entidade passou a denominar-se Agência de Fomento de Alagoas S/A.

A Agência de Fomento de Alagoas S/A tem como objetivo fomentar o desenvolvimento econômico e social do Estado de Alagoas, através de financiamento aos setores público e privado, podendo praticar operações de recursos captados no país e no exterior, originários de:

- a. Fundos constitucionais;
- b. Orçamento estadual e municipal; e
- c. Organismos e instituições nacionais e internacionais de desenvolvimento.

Também faz parte do objeto social à prestação de garantias, prestação de serviços de consultorias, bem como exercer o papel de agente financeiro e administrador de fundos de desenvolvimento.

A Agência de Fomento de Alagoas S/A, é uma instituição financeira supervisionada e regulada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Ela é ligada ao Governo do Estado de Alagoas, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo.

Para melhor atingir seus objetivos, a Agência de Fomento de Alagoas S/A, trabalha em parceria com entidades nacionais, como a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

A emissão das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2019, foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 02 de agosto de 2019.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2019 da Desenvolve Alagoas apresentam alterações em suas estruturas, decorrentes de uma melhor apresentação de todas suas operações oriundas de seus atos e fatos administrativos. As informações financeiras são apresentadas com relevância e representação fidedigna para os usuários, apresentando uma maior capacidade preditiva para auxílio na tomada de decisão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às resoluções, normas e instruções do CMN (BACEN), e

- a) As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; e provisões cíveis, tributárias e trabalhistas, quando aplicáveis. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.



Agência de Fomento de Alagoas S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma)

- b) As demonstrações financeiras contemplam a incorporação dos recursos recebidos do Governo do Estado de Alagoas, os quais foram tratados como subvenção governamental. As receitas e as correspondentes despesas são contabilizadas, de forma simultânea, com base no Princípio de Contabilidade da Competência, independentemente de recebimento ou pagamento, ou seja, no momento do fato gerador, em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a NBC TG 07 (R2) - Subvenção e Assistência Governamentais.

3. Alterações na Lei das S/A (Lei nº 6.404/76)

A Lei nº 11.638/07 e a Lei nº 11.941/09, alteraram diversos dispositivos da Lei nº 6.404/76. Com vistas a regular essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) editou diversos pronunciamentos contábeis, que foram recepcionados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Geral, alguns dos quais já foram revistos.

4. Principais Práticas Contábeis

As operações foram contabilizadas em observância às práticas consubstanciadas no COSIF e emanadas das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), dentre as quais se destacam as seguintes:

a) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (milhares), que é a moeda funcional da Agência de Fomento de Alagoas S/A e, quando existentes, operações em moeda estrangeira são convertidas para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local; e os ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados no resultado do período.

b) Apuração do Resultado

b.1.) Em conformidade com o Regime de Competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento, com exceção das rendas provenientes das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, que são registradas como receita efetiva, somente na data do seu recebimento.

b.2.) As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b.3.) As operações indexadas a moedas estrangeiras, quando existentes, são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem valores em caixa, depósitos bancários e aplicações em títulos e valores mobiliários de curto prazo, de alta liquidez, com vencimento igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

Agência de Fomento de Alagoas S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2019	30/06/2018
Caixa e Equivalentes de Caixa		
Disponibilidades	870	93
Cotas de Fundo de Investimento - Até 90 dias	18.493	25.609
Total	19.363	25.702

d) Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata

As aplicações financeiras de liquidez imediata são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários

A carteira própria está composta de títulos de renda fixa. Em cumprimento ao estabelecido no inciso V, do art. 3º, da Resolução nº 2.828/01, com a redação dada pela Resolução nº 3.834/10, do Conselho Monetário Nacional, a Agência de Fomento de Alagoas S/A aplica suas disponibilidades de caixa em cotas de fundos de investimentos, formada exclusivamente por títulos públicos federais. Os fundos de investimento são registrados pelo valor da cota divulgada pelo administrador.

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Agência de Fomento de Alagoas S/A, que é a de mantê-los até o vencimento, e não são ajustados pelo valor de mercado.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários são apropriados observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Às agências de Fomento não se aplicam os critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários dispostos na Circular nº 3.068/2001 do BACEN, os quais também foram instituídos pela Lei nº 11.638/07.

f) Direitos e Obrigações

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização e as obrigações estão demonstradas pelos valores de exigibilidades, estes últimos atualizados até a data do balanço.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito estão registradas ao valor do principal, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço em razão da fluência dos prazos das operações.

Não são apropriados os rendimentos e encargos de operações com atraso igual ou superior a 60 dias. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de crédito estão classificadas observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, a qual requer uma análise periódica da carteira e de sua classificação em níveis de riscos, variando de "A" (risco mínimo) a "H" (risco máximo), bem como classificação das operações com atraso superior a 15 dias, como operações de curso anormal.

Agência de Fomento de Alagoas S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma)

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/99, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco. As renegociações de operações de crédito, anteriormente baixadas contra a provisão, são classificadas como nível "H". Os eventuais ganhos provenientes de renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

h) Estimativa com Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa

A estimativa com perdas para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração às normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito, obedecidas as determinações legais estabelecidas pelas Resoluções n.ºs 2.682/99 e 2.697/00, ambas do CMN.

Face à característica do crédito concedido e o grau de inadimplência da carteira, a Agência optou por não constituir provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682/99, do CMN.

i) Imobilizado em Uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a Entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo:

- Móveis e utensílios e equipamentos - 10% ao ano;
- Sistemas de comunicação (equipamentos de comunicação) - 10% ao ano;
- Sistemas de processamento de dados (equipamentos de informática) - 20% ao ano; e
- Sistemas de Transporte - 20% ao ano.

j) Ativo Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Os ativos intangíveis existentes possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos de *softwares*, amortizados pelo método linear à taxa de 25% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso.

Quando aplicável, os gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo, quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

k) Redução do Valor Recuperável (*Impairment*)

Ao final do período a Agência de Fomento de Alagoas S/A avaliou seus ativos para verificar se houve alguma indicação de perda significativa no seu valor recuperável; tendo a Administração avaliado e concluído que não houve necessidade dessa provisão.

Agência de Fomento de Alagoas S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma)

l) Imposto de Renda e Contribuição Social

A Agência de Fomento de Alagoas S/A está sujeita ao regime de tributação com base no lucro real e reconhece a provisão para imposto de renda mensalmente pelo regime de competência à alíquota de 15% mais adicional de 10%, este último quando aplicável. A contribuição social é calculada sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda, na forma da legislação, à alíquota de 9%.

Conforme faculta a legislação tributária, a Agência de Fomento de Alagoas S/A, optou pelo recolhimento mensal do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido com base na estimativa do resultado, a título de antecipação do efetivo pagamento, devido no ajuste anual.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

m) PIS e COFINS

As contribuições para o Programa de Integração Social (PIS) e para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) são recolhidas mensalmente, com base na sistemática cumulativa sujeitando-se às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, incidente sobre o faturamento permitindo-se à dedução das despesas estabelecidas na legislação tributária.

n) Subvenção Governamental

A subvenção governamental recebida do Governo do Estado de Alagoas é destinada a compensação de despesas da Agência de Fomento de Alagoas S/A, sendo reconhecida como receita ao longo do período necessário e confrontada com as despesas que pretende compensar.

o) Utilização de Estimativas

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as estimativas para créditos de liquidação duvidosa e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

p) Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, do CMN, sendo:

- ✓ **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- ✓ **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

Agência de Fomento de Alagoas S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma)

- ✓ **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- ✓ **Obrigações Legais:** provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

De acordo com a Assessoria Jurídica da Agência de Fomento de Alagoas S/A não houve necessidade de realizar provisão de contingências no período findo em 30 de junho de 2019, face ao exposto neste item.

q) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- ✓ Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- ✓ Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente que requeresse realização de ajustes ou divulgações para as demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2019.

5. Títulos e Valores Mobiliários

Em 30 de junho de 2019, a carteira de títulos e valores mobiliários estava assim composta:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
<u>Cotas de Fundo de Investimento - CP</u>		
BB Fundo de Renda Fixa - BID	-	-
Fundo BB - SP	2.762	6.764
Caixa F. Soberano LP	5.620	-
Caixa Institucional Títulos Públicos - Renda Fixa	7.201	9.893
Caixa FIC Soberano - Renda Fixa (Convênios Fecoep)	2.910	8.952
Subtotal	<u>18.493</u>	<u>25.609</u>
<u>Títulos Mantidos até o Vencimento - LP</u>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT-B	10.890	10.253
Subtotal	<u>10.890</u>	<u>10.253</u>
TOTAL Títulos e Valores Mobiliários	<u>29.383</u>	<u>35.862</u>

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
 exceto quando indicado de outra forma)

Circulante	18.493	25.609
Realizável a Longo Prazo	10.890	10.253

As cotas e rendimentos dos títulos e valores mobiliários estão dispostos da seguinte forma em 30 de junho de 2019:

Cotas de Fundo de Renda Fixa	R\$ (em mil)	Rentabilidade % (12 meses)	Cotas
Caixa Fic Soberano RF LP - 141-0	5.620	4,73%	470
Fundo Caixa Insti. Tit. Pub. C 48-1	7.201	5,81%	2.770
Caixa Fic Soberano RF LP - 140-2	2.910	4,73%	243
Fundo BB Absoluto Sp - 6549-8	744	5,25%	97
Fundo BB RF - 7683-X	204	5,25%	27
Fundo BB Soberano Sp - 7451-9	1.040	4,73%	431
S Publico Diferencia -Cta 7980-4	759	5,78%	178
S Publico Diferencia -Cta 8160-4	15	5,78%	4
TOTAL DE COTAS DE TVM	18.493		

As Cotas do Fundo de Renda Fixa e Letras Financeiras do Tesouro são custodiadas pelo Banco do Brasil S/A, lastreados em títulos públicos federais e são apresentadas a seguir:

Letras financeiras do Tesouro	Vencimento	Quantidade (unid.)	Saldo em 30/06/2019	Saldo em 30/06/2018
LTN 210100	01/09/2021	1.067	10.890	10.253
Total de Letras Financeiras	01/09/2021	1.067	10.890	10.253

Em 30 de junho de 2019, a Agência de Fomento de Alagoas S/A não possuía em aberto operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

6. Relações Interfinanceiras

Em 30 de maio de 2019, foi aprovado a alteração do valor do capital social no montante de R\$ 5.850 mil, transferido para o Banco Central do Brasil em 04 de junho de 2019.

Contudo, em evento subsequente de 24 de Julho de 2019 através de mensagem BC Correio nº 119054618, referente ao processo nº 159393, que trata de assuntos deliberados na Assembleia Geral Extraordinária, de 30 de maio de 2019, acerca da solicitação de documentos e informações, prestar esclarecimentos pleitear o arquivamento do processo, com base no art. 7º inciso II, da resolução nº 4.122, de 02 de agosto de 2012.



Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
 exceto quando indicado de outra forma)

No ofício 15.793/2019-BCB/Deorf/GTREC em 31 de Julho de 2019, houve o comunicado do Banco Central do Brasil quanto o arquivamento de pleito do aumento de capital, sendo solicitado os dados bancários para que o BCB possa devolver os recursos recolhidos a este Banco Central, sendo uma via da AGE de 30 de maio de 2019 sem autenticação.

7. Operações de Crédito

As operações de crédito em 30 de junho de 2019 estavam assim compostas:

a) Composição da Carteira por Tipo

<u>Setor Privado</u>	30/06/2019	30/06/2018
Empréstimos - Recursos Próprios	13.140	10.061
(-) Provisão - Estimativa de Perdas	(3.699)	(1.937)
Empréstimos - Repasses	5.612	3.954
<i>BNDES</i>	-	-
<i>FINEP</i>	3.301	3.733
FECOEP	2.311	221
(-) Provisão - Estimativa de Perdas	(586)	(20)
<i>BNDES</i>	-	-
<i>FINEP</i>	(573)	(19)
<i>FECOEP</i>	(13)	(1)
Total da Carteira	14.467	12.058
Circulante	4.528	1.486
Empréstimos	5.368	1.707
Financiamentos	3.446	322
(-) Provisão - Estimativa de Perdas - Circulante	(1.080)	(543)
Não Circulante	9.938	10.572
Empréstimos	6.053	6.327
Financiamentos	3.885	5.659
(-) Provisão - Estimativa de Perdas - Não Circulante	(3.205)	(1.414)
Total da Carteira	14.467	12.058

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
 exceto quando indicado de outra forma)

b) Composição da Carteira por Setor de Atividade

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
<u>Setor Privado</u>		
Indústria	4.580	3.327
Comércio	3.366	3.027
Outros Serviços	6.469	4.506
Rural	4.337	3.155
Total	<u>18.752</u>	<u>14.015</u>
(-) Provisão - Estimativa de Perdas	<u>(4.285)</u>	<u>(1.957)</u>
Total	<u>14.467</u>	<u>12.058</u>

c) Composição da Carteira por Vencimento

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
<u>Vincendas</u>		
Até 30 dias	2.304	1.237
De 31 a 60 dias	902	484
De 61 a 90 dias	170	405
De 91 a 120 dias	200	353
De 121 a 150 dias	83	350
De 151 a 180 dias	113	360
Acima de 180 dias	14.980	10.826
Total	<u>18.752</u>	<u>14.015</u>
(-) Provisão - Estimativa de Perdas	<u>(4.285)</u>	<u>(1.957)</u>
Total	<u>14.467</u>	<u>12.058</u>

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
 exceto quando indicado de outra forma)
 d) Composição da Carteira por Nível de Risco

Classificação de Risco	Provisão %	30/06/2019			30/06/2018		
		Valor das Operações	% de Part.	Valor da Provisão	Valor das Operações	% de Part.	Valor da Provisão
A	0,5	7.517	40,09%	38	9.495	67,75%	48
B	1	2.773	14,79%	28	870	6,21%	9
C	3	3.850	20,53%	115	182	1,30%	5
D	10	256	1,37%	26	383	2,73%	38
E	30	297	1,58%	89	243	1,73%	73
F	50	118	0,63%	59	2.034	14,51%	1.017
G	70	114	0,61%	79	138	0,98%	97
H	100	3.827	20,41%	3.851	670	4,78%	670
Total		18.752	100,00%	4.285	14.015	100,00%	1.957
Provisão		(4.285)	- 22,85%		(1.957)	-13,96%	
Total		14.467	77,15%		12.058	86,04%	

e) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	30/06/2019		30/06/2018	
	Valor	%	Valor	%
Maior	2.719	14,50%	3.007	21,46%
5 maiores seguintes	4.591	24,48%	4.397	31,37%
10 maiores seguintes	3.699	19,73%	1.217	8,68%
15 maiores seguintes	1.593	8,50%	771	5,50%
20 maiores seguintes	879	4,69%	670	4,78%
30 maiores seguintes	740	3,95%	548	3,91%
Demais	4.531	24,16%	3.405	24,30%
Total	18.752	100,00%	14.015	100,00%
(-) Provisão - Estimativa com Perdas	(4.285)	(22,85%)	(1.957)	(13,96%)
Total	14.467	77,15%	12.058	86,04%

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
 exceto quando indicado de outra forma)

A carteira de crédito em 30 de junho de 2019 apresentou o valor de R\$ 18.752 mil, tendo um crescimento de 33,80% em relação ao mesmo período do ano anterior.

f) Estimativa com Perdas de Créditos de Liquidação Duvidosa - Operações de Crédito

	30/06/2019	30/06/2018
Saldo no Início do Período	2.270	1.967
Provisão Constituída	3.113	417
(-) Reversão da Provisão	(548)	(101)
Total da Provisão Líquida no Exercício	2.565	316
Créditos Baixados para Prejuízo	(540)	(326)
Saldo Final do Período	4.295	1.957

A estimativa com perdas para operações de crédito de liquidação duvidosa em 30 de junho de 2019 indicou 22,90% da carteira de crédito, contra os 13,96% em 30 de junho de 2018.

8. Outros Créditos, Valores e Bens

No subgrupo Outros Créditos são registrados os valores a receber do Governo do Estado de Alagoas a título de subvenção governamental, que estão provisionados, e adiantamentos. Já no subgrupo Outros Valores e Bens estão registrados os valores dos bens em estoque e as despesas antecipadas, como exposto no quadro a seguir:

	30/06/2019	30/06/2018
Outros Créditos	1.763	4.168
Adiantamentos e Antecipações Salariais	14	13
Adiantamento para pequenas compras	1	-
Adiant. p/ Pagto. De nossa Conta - Repasses a Cooperativas	1.613	3.942
Impostos e Contribuições a Compensar	86	84
Devedores Diversos - País - Subvenção Governamentais	49	129
Outros Valores e Bens	15	17
Material em Estoque	11	5
Despesas Antecipadas	4	12
TOTAL DE OUTROS CRÉDITOS E VALORES E BENS	1.778	4.185
Circulante	649	612
Outros Créditos	649	595



Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
 exceto quando indicado de outra forma)

Outros Valores e Bens	-	17
Não Circulante	1.129	3.573
Outros Créditos	1.114	3.573
Outros Valores e Bens	15	-
TOTAL DE OUTROS CRÉDITOS E VALORES E BENS	1.778	4.185

9. Imobilizado de Uso e Intangível

9.1 Imobilizado de Uso e Intangível

O quadro a seguir demonstra a movimentação do imobilizado e intangível, e as respectivas depreciações e amortizações:

1º Semestre 2019	31/12/2018	Aquisições	Baixas	30/06/2019
Imobilizado				
Móveis e Equipamentos	3.332	49	-	3.381
Sistema de Comunicação	20	-	-	20
Sistema de Proc. de Dados	1.201	-	-	1.201
Sistema de Segurança	16	-	-	16
Sistema de Transporte	211	-	-	211
Depreciação Acumulada	(1.149)	(80)	-	(1.229)
TOTAL DO IMOBILIZADO	3.631	(31)	-	3.600
Intangível				
Outros Ativos Intangíveis	559	-	-	559
Amortização Acumulada	(514)	-	-	(514)
TOTAL DO INTANGÍVEL	45	-	-	45
Total	3.676	(31)	-	3.645

1º Semestre 2018	31/12/2017	Aquisições	Baixas	30/06/2018
Imobilizado				
Móveis e Equipamentos	242	3	-	245
Sistema de Comunicação	16	4	-	20
Sistema de Proc. de Dados	933	4	-	937
Sistema de Segurança	16	-	-	16
Sistema de Transporte	211	-	-	211

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
 exceto quando indicado de outra forma)

Depreciação Acumulada	(1.031)	(54)	-	(1.085)
TOTAL DO IMOBILIZADO	387	(43)	-	344
Intangível				
Outros Ativos Intangíveis	559	-	-	559
Amortização Acumulada	(513)	(1)	-	(514)
TOTAL DO INTANGÍVEL	46	(1)	-	45
Total	433	(44)	-	389

10. Obrigações por Repasses no País

	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por repasse	3.233	3.589
FINEP	3.233	3.589
TOTAL DE OBRIGAÇÕES POR REPASSE	3.233	3.589
Circulante	662	55
Obrigações por Repasses - FINEP	662	55
Não Circulante	2.571	3.534
Obrigações por Repasses - FINEP	2.571	3.534
TOTAL DE OBRIGAÇÕES POR REPASSE	3.233	3.589

- a) Refere-se a recursos captados junto a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP - para realização de operações do Programa INOVACRED, destinado a empresas que apresentem projetos de inovação; e que, em 30 de junho de 2019, apresentava o seguinte saldo:

Classificação	30/06/2019				30/06/2018			
	Saldo	Encargos	Total	Vencimento	Saldo	Encargos	Total	Vencimento
Curto Prazo	586	76	662	Até 30/06/2020	-	55	55	Até 30/06/2019
Longo Prazo	2.571	-	2.571	Após 30/06/2020	3.534	-	3.534	Após 30/06/2019
Total	3.157	76	3.233		3.534	55	3.589	

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
 exceto quando indicado de outra forma)

11. Outras Obrigações

Nesse subgrupo apresentam-se as obrigações tributárias a recolher, obrigações e provisões junto a fornecedores e pessoal, fundos financeiros e de desenvolvimento - FECOEP e subvenção governamental, como exposto a seguir:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Fecoep (a)	13.537	13.979
Cobrança e Arrec.de Tributos	20	2
Fiscais e Previdenciárias (b)	122	162
Diversas Obrigações	1.214	550
Provisão para Pagamentos (c.1)	673	338
Créditos Diversos (c.2)	541	212
Totais Outras Obrigações	14.893	14.693
Circulante	11.601	11.121
Não circulante	3.292	3.572
Total	14.893	14.693

Estes valores são distribuídos da seguinte forma:

a) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento - FECOEP

É composto por recursos recebidos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FECOEP, sendo este Fundo administrado pela SEFAZ/AL e tem por objetivo financiar empreendedores dos grupos de oportunidade local para o desenvolvimento e repasse às Cooperativas de Crédito e Associações para aplicação junto a beneficiários finais e reforço de suas carteiras de crédito.

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Projeto		
Alagoas Cidadã	-	807
PROCAP	7.867	7.743
COOPMAIS	5.670	5.429
TOTAL FECOEP	13.537	13.979

O programa COOPMAIS - Programa de Financiamento a Cooperativas e Associações Produtivas, visa profissionalizar a gestão das cooperativas e associações de produção existentes e fomentar o investimento desses organismos produtivos no Estado para apoio aos negócios de pequeno porte, agricultura familiar e cooperativismo, além de promover a inclusão produtiva e as agroindústrias em Alagoas.

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
 exceto quando indicado de outra forma)

O Programa de Apoio à Capitalização de Cooperativas de Crédito e Organizações de Microcrédito de Alagoas - PROCAP, tem como objetivo fomentar a expansão e o fortalecimento institucional de organizações operadoras de microcrédito em Alagoas, mediante a seleção de propostas de apoio financeiro. Desta forma, as instituições contempladas poderão atender as comunidades de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e sem acesso ao sistema financeiro formal.

b) Fiscais e Previdenciárias

	30/06/2019	30/06/2018
Impostos e contribuições sobre Serviços	2	4
Impostos e contribuições sobre Salários	88	143
Outros Impostos e Contribuições (PIS e COFINS)	31	15
TOTAL OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	122	162

c) Diversas Obrigações

c.1) Provisão para pagamentos

	30/06/2019	30/06/2018
Provisão com pessoal e encargos	342	282
Provisão para pagamento a fornecedores	331	56
TOTAL DE PROVISÕES	673	338

c.2) Credores Diversos - País

Esse subgrupo apresenta os recursos de subvenções governamentais recebidos do Governo do Estado de Alagoas para despesas de custeio, como demonstrado no quadro a seguir.

	30/06/2019	30/06/2018
Pendências a Regularizar	395	16
Subvenção Governamental - Custeio	2	15
Subvenção Governamental - Imobilizado	144	181
Subtotal	541	212

12. Provisões e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Resolução BACEN nº 3.823/09).

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa, deixando o ativo de ser contingente, requerendo-se assim o seu reconhecimento.

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
 exceto quando indicado de outra forma)

Os passivos contingentes podem ser classificados em remoto, possível e provável. Considerando a natureza das ações, sua similaridade com processos anteriores, sua complexidade, jurisprudência aplicável e fase processual, os processos são classificados em três categorias de risco de perda: provável, possível e remota, levando-se em conta a possibilidade de ocorrência de perda, tendo como base a opinião de assessores jurídicos.

Em 30 de junho de 2019, de acordo com a assessoria jurídica da agência não apresentava passivos contingentes que satisfaçam os critérios de reconhecimento, somente de divulgação.

Nº do Processo	Vara	Área	30/06/2019		30/06/2018	
			Prognóstico	Valor	Prognóstico	Valor
0706236-97.2017.8.02.0000	Rio Largo	Cível	Possível	49	Possível	49
07000045-02.2019.8.02.0022	Mata Grande	Cível	Possível	31	-	-
0709095-18.2019.8.02.0001	Maceió	Cível	Possível	100	-	-
Total				180	-	49

13. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2019, o capital social, subscrito e integralizado, é de R\$ 40.414 mil, representado por 3.488 mil ações ordinárias nominativas, assim compostas:

	30/06/2019		30/06/2018	
	Valor	%	Valor	%
Governos do Estado de Alagoas	40.406	99,98%	34.872	99,98%
Outros Acionistas - Setor Privado	8	0,02%	8	0,02%
Total	40.414	100%	34.880	100%

b) Reservas de Lucros

A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social, e, em 30 de junho de 2019, somava R\$ 170 mil.

A reserva especial refere-se ao lucro remanescente após a constituição da reserva legal, no valor de R\$ 1.661 mil, remanesce de exercícios anteriores em 30 de junho de 2019, permanecendo nessa condição até que a assembleia geral de acionistas delibere por sua destinação definitiva, em conformidade com as disposições estatutárias.

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
 exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2019		30/06/2018	
	Valor	%	Valor	%
Reserva Legal	170	9,28%	153	8,43%
Reservas de Lucros	1.661	90,72%	1.661	91,57%
Total Reservas de Lucros	1.831	100,00%	1.814	100,00%

c) Resultado do Exercício

No semestre findo em 30 de junho de 2019, a Instituição apresentou um prejuízo contábil líquido no valor de R\$ 2.313 mil, (em 2018 um prejuízo, de R\$ 399 mil) o que representa um prejuízo por lote de mil ações de R\$ 0,001 (em 2018, um prejuízo por lote de mil ações de R\$ 0,0001).

14. Despesas Operacionais

As despesas operacionais da Instituição, no semestre findo em 30 de junho de 2019, estavam assim compostas:

a) Despesas com Pessoal e Honorários

Os valores são apresentados a seguir:

	30/06/2019	30/06/2018
Despesas com Honorários	22	113
Conselho Fiscal	4	7
Conselho de Administração	18	106
Despesas com Pessoal	1.571	1.770
Benefícios	147	144
Encargos Sociais	268	309
Proventos	1.045	1.275
Treinamento	5	17
Estagiários	29	14
Despesas com Provisões	77	11
Total	1.593	1.883

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
 exceto quando indicado de outra forma)

15. Despesas administrativas

As despesas administrativas da Instituição, no semestre findo em 30 de junho de 2019, estavam assim compostas:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Despesas Administrativas		
Despesas Energia, Água e Gás	25	19
Despesas de Aluguéis	249	130
Despesas Comunicações	9	13
Despesas Manutenção e Conservação de Bens	15	14
Despesas de Materiais	17	81
Despesas de Processamento de dados	161	188
Despesa com Propaganda e Publicidade	15	13
Despesa de Publicações	19	25
Despesas de Seguros	3	5
Despesas de Serv. Do Sistema Financeiro	76	35
Disp. c/ Serviços de Terceiros	68	105
Despesa de Serviços de Vigilância	12	2
Despesa com Serviços Técnicos Especializados	80	96
Despesas de Transportes	13	17
Despesas de Viagem no País	16	28
Outras Despesas Administrativas	55	37
Total	833	808

16. Despesas tributárias são compostas da seguinte forma:

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

É demonstrada a seguir a base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, com base no Lucro Real:

	<u>30/06/2019</u>		<u>30/06/2018</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Apuração do Resultado	(2.313)	(2.313)	(399)	(399)
Adições	3.112	3.112	417	417
Exclusões	(1.239)	(1.239)	(492)	(492)

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
 exceto quando indicado de outra forma)

Lucro Líquido Ajustado	(440)	(440)	(474)	(474)
CSLL - Alíquota 9%	-	-	-	-
IRPJ e CSLL - Alíquota 15%	-	-	-	-
IRPJ Adicional de 10% (S/ o lucro real acima de R\$ 240 mil)	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-
Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

b) Outras despesas tributárias

	30/06/2019	30/06/2018
Despesas Tributárias		
ISS	-	-
COFINS	83	74
PIS/PASEP	13	12
Atualização Monetária de Impostos	-	2
Outras Despesas Tributárias	1	7
Total	97	95

17. Despesas de depreciação e amortização

As despesas com depreciação e amortização no semestre findo em 30 de junho de 2019, estavam assim compostas:

	30/06/2019	30/06/2018
Depreciação	80	53
Móveis e Equipamentos	45	28
Sistema de Segurança	-	-
Sistema de Transporte	21	21
Bens - Recursos Públicos	14	4
Amortização	-	1
Total	80	54

Agência de Fomento de Alagoas S/A
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
 exceto quando indicado de outra forma)

18. Outras receitas / (despesas) operacionais

Em 30 de junho de 2019, as outras receitas e despesas operacionais estavam representadas da seguinte forma:

	30/06/2019	30/06/2018
Outras Receitas Operacionais	839	905
Recebimento para Custeio - Subvenções governamentais	817	863
Receitas de Convenio Alagoas Cidadã	-	-
Receitas de Apoio Financeiro as Cooperativas	-	-
Subvenção p/Imobilizado	18	19
Outras Receitas Operacionais	4	23
Outras Despesas Operacionais	(34)	(52)
Descontos Concedidos	(34)	(52)
Total	805	853

Os recursos oriundos de subvenções governamentais (para custeios e imobilizados) recebidos foram destinados da seguinte maneira, no decorrer do semestre:

Despesas Operacionais	30/06/2019			30/06/2018		
	Recursos Próprios	Subv. Gov.	Total	Recursos Próprios	Subv. Gov.	Total
Despesas de Pessoal	1.282	311	1.593	1.497	375	1.872
Outras Despesas Administrativas	261	67	328	220	146	366
Despesas de Serviços de terceiros e especializados	(28)	108	80	60	36	96
Despesas de aluguel	79	170	249	21	109	130
Despesas tributárias	97	0	97	94	1	95
Despesas de processamento de dados	14	147	161	16	172	188
Despesas de depreciação e amortização	62	18	80	36	18	54
Despesas de viagens	2	14	16	4	24	28
Outras Despesas Operacionais	34	-	34	52	-	52
Total	1.803	835	2.638	2.000	881	2.881

Agência de Fomento de Alagoas S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma)

19. Gerenciamento de Capital

Em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/17 a Agência de Fomento de Alagoas S/A definiu sua política de Gerenciamento de Capital com o objetivo de monitorar e controlar o seu capital, mantê-lo compatível com as atividades desenvolvidas e com o perfil de riscos da Agência.

20. Gerenciamento de Riscos

Em 2019, as ações de gerenciamento de riscos estiveram voltadas, principalmente, para a atualização/elaboração dos procedimentos internos da Agência. Além disso, as políticas de riscos foram desmembradas e atualmente cada risco tem sua política de forma separada. Estas já foram analisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração da Agência.

A Agência de Fomento de Alagoas S/A, segue adotando medidas visando o atendimento aos normativos editados pelo BACEN (CMN), e que são aderentes à Agência, com melhorias nos processos internos, adequando a estrutura de gestão dos riscos, tornando-a compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, deixando-os proporcionais à dimensão da exposição dos riscos.

a) Risco Operacional

A Política de Gerenciamento de Risco Operacional definida contempla a visão gerencial e a cultura de controles, o reconhecimento e avaliação dos riscos, o controle das atividades e segregação de responsabilidades, o processo de informação e comunicação e a necessidade de monitoramento das atividades de controle. O sistema implantado com esse fim específico tem por base a classificação de riscos prevista no disposto na Resolução Bacen nº. 3.380/2006.

A Agência de Fomento de Alagoas S/A está atualizando a matriz de riscos, de forma a permitir a avaliação dos riscos e dos controles associados às diversas atividades das áreas envolvidas.

Na gestão do risco operacional, é adotado o mapeamento de processos para que sejam feitas as devidas vinculações e avaliações (impacto e probabilidades) dos riscos em relação aos mesmos. Com isso, a Agência de Fomento de Alagoas S/A tem a oportunidade de visualizar o quadro completo de seus riscos operacionais e, assim, promover a gestão sistemática de cada um deles, de acordo com a especificidade de cada caso.

b) Risco de Mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros da Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Em atendimento às disposições estabelecidas pela Resolução nº 4.557/17, do CMN, foram instituídas diretrizes, metodologias, limites e responsabilidades no âmbito do risco de mercado, apresentadas na política de gerenciamento de riscos.

A política de gerenciamento de risco de mercado implementada na Agência de Fomento de Alagoas S/A tem o objetivo de identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição desses riscos, garantindo a existência de mecanismos eficientes para a supervisão e acompanhamento.

Além da definição das diretrizes de gestão, foi implementada a sistematização das regras de apuração da parcela de patrimônio de referência exigido, referente ao risco de mercado, considerando as características das operações existentes, tendo presente os requisitos mínimos estabelecidos pelo BACEN.

c) Risco de Crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos, e exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

Em atendimento à política de gerenciamento de riscos, o gerenciamento do risco de crédito baseia-se, inicialmente, no acompanhamento da evolução da carteira de crédito da instituição, com a coleta e armazenamento de dados para projeções e análises futuras. Portanto, a política definida para a gestão do risco de crédito, com metodologia e procedimentos implantados e descritos em manuais internos, encontra-se em atualização, como forma de mitigar ainda mais os riscos.

O risco de crédito também é avaliado nos Comitês de Crédito, onde são discutidos e se estabelece o perfil das linhas de crédito, além das exigências de garantia. Esse é um processo central da Agência de Fomento de Alagoas S/A.

d) Risco de Liquidez

Risco de liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento às disposições estabelecidas pela Resolução nº 4.557/17, do CMN, foram instituídas diretrizes, metodologias, limites e responsabilidades no âmbito do risco de liquidez, apresentadas na política de gerenciamento de riscos.

e) Gerenciamento de Capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo deve ser compatível com a natureza das operações, e complexidades dos produtos, serviços e com a dimensão da exposição a riscos da instituição.

Sob a ótica do BACEN, as instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital (patrimônio de referência) compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo patrimônio de referência exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

De acordo com a Resolução nº 4.557/17, do CMN, a Agência possui política de gerenciamento de capital aprovada, na qual foram instituídas diretrizes, metodologias, limites e responsabilidades.

Agência de Fomento de Alagoas S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres Findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma)

21. Transações com Partes Relacionadas

A Agência de Fomento de Alagoas S/A tem como seu principal acionista o Governo do Estado de Alagoas e, no semestre findo em 30 de junho de 2019, não realizou transações de qualquer natureza com partes relacionadas, exceto os repasses e subvenções do Governo do Estado de Alagoas para manutenção e investimentos na operação da agência.

22. Outras Informações

a) Seguro

A Agência de Fomento de Alagoas S/A tem como política manter a cobertura de seguros dos principais ativos, em montante julgado suficiente para cobrir eventuais riscos.

b) Empréstimos ou Adiantamentos

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras, autorizadas a funcionar pelo BACEN, não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

I) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

II) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

III) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pela Agência de Fomento de Alagoas S/A empréstimos ou adiantamentos a qualquer parte relacionada, membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva, e seus familiares.